

Planetário do Ibirapuera tem agenda especial para férias

Sessões astronômicas, atrações infantis e curso avançado marcam o verão

O Planetário do Ibirapuera, localizado no Parque Ibirapuera, em São Paulo, anunciou uma programação especial para o período de férias escolares de verão, reunindo sessões educativas, experiências imersivas e atividades formativas voltadas a diferentes faixas etárias. A agenda contempla atrações ao longo de janeiro, com foco em ciência, história da astronomia e divulgação científica.

Destaques

Entre os destaques estão apresentações voltadas ao público infantil, sessões comemorativas e um curso presencial dedicado a temas avançados da astrofísica. A proposta do espaço é oferecer opções de lazer que combinem entretenimento e conhecimento durante o período de recesso escolar, aproveitando a estrutura da tradicional cúpula do Planetário.

Nos dias 17 e 18 de janeiro, o público poderá acompanhar a sessão "O último céu dos dinossauros", que apresenta uma reconstrução do firmamento observado durante o período jurássico. A atividade aborda transformações astronômicas ocorridas há milhões de anos e contextualiza eventos relacionados à extinção dos dinossauros, com linguagem acessível ao público jovem. Após a exibição, crianças participam de uma in-



A programação cultural para dezembro e janeiro mistura ciência, história e cultura

teração educativa conduzida por um monitor caracterizado como um dinossauro.

Aniversário de São Paulo

Já no dia 25 de janeiro, data que marca o aniversário da cidade de São Paulo e também do Planetário do Ibirapuera, ocorre a sessão especial "Estrelas de São Paulo", programada para as 15h. A apresentação propõe um resgate histórico da relação da capital paulista com a astronomia, além de destacar o pro-

cesso de criação do Planetário como equipamento cultural e científico da cidade.

Reino das Galáxias

A programação inclui ainda o curso presencial "Reino das Galáxias: uma viagem de descobertas", promovido pela Escola de Astrofísica do Planetário entre os dias 26 e 29 de janeiro. Voltada a participantes maiores de 18 anos, a atividade tem carga horária de 10 horas e aborda temas como a estrutura da Via Láctea, matéria escura,

buracos negros e a organização do universo em larga escala.

As aulas serão ministradas pela astrônoma Mirian Casteljón e têm como objetivo ampliar o repertório de interessados em astronomia, incluindo estudantes, educadores e entusiastas da área. O curso aposta em abordagem teórica aliada a recursos visuais e linguagem científica acessível.

Compra de Ingressos

Os ingressos para as sessões regulares do Planetário variam

entre R\$ 18 e R\$ 72, enquanto que o curso "Reino das Galáxias" possui valor específico de R\$ 250. As vendas e inscrições estão disponíveis no site oficial da empresa Urbia Pass, empresa responsável pela gestão do Planetário do Ibirapuera.

O Planetário do Ibirapuera tem reforçado, com a programação de férias, um papel como espaço de difusão científica e formação cultural, oferecendo atividades que estimulam a curiosidade e o aprendizado durante o verão paulistano.

História do Planetário

O Planetário do Ibirapuera é um dos mais antigos e importantes centros de divulgação científica do Brasil. O espaço foi inaugurado em 1957 e foi o primeiro planetário do país e se tornou um marco da popularização da astronomia em São Paulo.

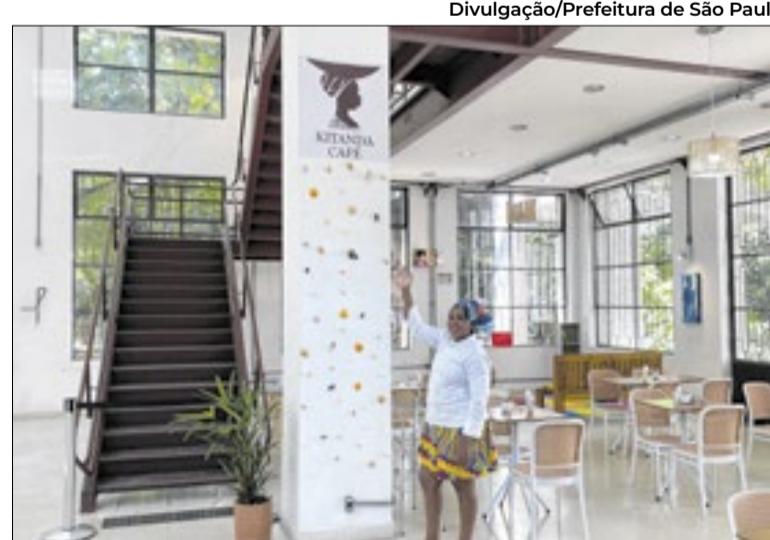
Instalado no Parque Ibirapuera, o espaço surgiu a partir de um projeto do então prefeito Jânio Quadros, com o objetivo de aproximar a população do conhecimento científico. A cúpula do Planetário foi equipada com um projetor da empresa alemã Carl Zeiss, referência mundial na época, permitindo a reprodução fiel do céu estrelado.

Ao longo das décadas, o Planetário do Ibirapuera passou a ser uma referência em educação científica, astronomia e cultura.

Novo polo gastronômico valoriza culinária afro

A cidade de São Paulo ganhou um novo polo gastronômico voltado à valorização da culinária afro-brasileira e ao fortalecimento do empreendedorismo local. Instalado na Biblioteca Mário de Andrade, no bairro da República, o Kitanda Café é resultado de uma parceria entre a Secretaria Executiva de Desestatização e Parcerias (SEDP) e a Secretaria de Cultura e Economia Criativa.

À frente do espaço está a chef, pesquisadora e autora Priscila Novaes, que apresenta um cardápio baseado em receitas afro-brasileiras, cafés especiais e pratos executivos. A proposta prioriza ingredientes orgânicos e técnicas que resgatam saberes ancestrais. Para a chef, o projeto representa um reencontro com suas origens e com a culinária aprendida no ambiente familiar, muitas vezes ausente na formação acadêmica.



Kitanda Café funciona todos os dias, de segunda a sexta

tradicional.

De acordo com a SEDP, a iniciativa amplia oportunidades de geração de renda e estimula a ocupação qualificada de equipamentos culturais da capital, aproximando o público desses espaços. O Kitanda Café integra

um plano municipal que prevê a implantação de 29 polos gastronômicos em 24 equipamentos culturais. Além da Biblioteca Mário de Andrade, o modelo já está presente no Centro Cultural Penha, no Tendal da Lapa e no Centro Cultural da Vila Itororó.

São Paulo terá novo torneio de tênis em 2026 no Jockey Club

A cidade de São Paulo voltará a sediar um torneio internacional de tênis masculino em março de 2026. Entre os dias 19 e 29, o Jockey Club receberá o Latin American Open (LA Open), competição de nível Challenger 100 que nasce com ambição de crescer e, assim, no futuro, poder integrar o calendário oficial da ATP Tour.

Mesmo pertencendo ao circuito intermediário, o LA Open promete estrutura comparável a torneios de maior porte. Serão montadas cinco quadras no complexo, com destaque para a principal, que terá capacidade para seis mil espectadores. O local também receberá dois jogos de exibição com nomes de projeção internacional, ainda mantidos em sigilo pelos organizadores.

Idealizado por Guilherme Velloso, CEO do torneio, em

parceria com Eduardo Secco, da agência New Quality, o projeto foi concebido para unir esporte e entretenimento, oferecendo uma experiência completa ao público. O foco, porém, foi garantir uma competição que distribua pontos no ranking da ATP, fator decisivo para atrair atletas competitivos.

A ATP demonstrou interesse no projeto e acompanha de perto a evolução do evento, que já nasce com possibilidade de upgrade no futuro. Atualmente, o Brasil conta apenas com o Rio Open, de nível ATP 500, no circuito masculino.

O crescimento do interesse pelo tênis no país, impulsionado por novos talentos e pelo aumento da audiência, reforça a aposta no evento paulistano. Além das partidas, o LA Open terá shows, ativações de marcas e uma praça gastronômica.